

**P 3039**

**A família do recém-nascido internado em terapia intensiva**

Graciela Feier Froes, Cibele Thomé da Cruz, Mariléia Stübe

Objetivos: analisar a internação do recém-nascido (RN) com enfoque na família, refletindo sobre as repercussões do nascimento e da hospitalização do RN de risco para os pais e familiares e qual seria a maneira mais adequada de abordá-los para promover uma melhor adaptação nessa fase crítica, além das repercussões do grupo de apoio nestas relações. Metodologia: este estudo é uma revisão bibliográfica. Foram selecionados na base de dados LILACS (*on line*) artigos escritos em português publicados no período de 2005 a 2014, com resumo e disponível na íntegra. Resultados: Quando o (RN) nasce prematuro e/ou apresenta doenças ou agravos, necessita de assistência especializada. Além de um ambiente físico adequado, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) exige preparo técnico-científico da equipe de saúde interdisciplinar que atua, para que minimizem sequelas e promovam o crescimento e o desenvolvimento saudável do RN, além da sobrevivência. A família ao deparar-se com o RN na UTIN é surpreendida por diversos sentimentos, medo, insegurança, angústia, culpa, pois o que estava planejado era um nascimento tranquilo, sem intercorrências. No entanto passa por situações inesperadas e críticas. Com a internação, o vínculo bebê-família é bruscamente interrompido, sendo fundamental a importância de uma equipe interdisciplinar, capaz de promover além de uma assistência qualificada ao RN, o estabelecimento de vínculo efetivo entre ele e sua família. Pequenas atitudes como proporcionar o toque terapêutico, permitir acompanhar no banho, trocar uma fralda já são significativas. Além do vínculo bebê-família, é importante a tríade bebê-equipe-família, pois grande parte do tempo é a equipe que está lado-a-lado com o RN. Nesse sentido, é da equipe a responsabilidade de proporcionar um cuidado humanizado, que ofereça segurança e comunicação eficaz, inserindo a família como foco de cuidado, para além do RN. Com isso, evidenciou-se a necessidade de sensibilização dos profissionais que atuam em UTIN da importância do foco da atenção estar no recém-nascido e sua família e da necessidade de reorganização do seu processo de trabalho. Palavras-chaves: Unidade de terapia intensiva neonatal, família. Revisão sistemática